ANO 11.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1931 N.º 3105

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO primeiro tomo da sua nova obra, *D. Manuel II*, destinada a esclarecer alguns enigmas do nosso tempo e dramatisar os factos na expressão da sua verdade, Rocha Martins conta-nos o seguinte:

"No dia do embarque do principe real, quando da sua viagem ás colonias, el-rei D. Carlos chamara a atenção do seu primeiro ministro para um melancolico oficial de marinha que estava no Arsenal:

— Sabes quem é? E' o Candido dos Reis; um homem de bem. Que pena não estar connosco! "Naquela época já o marinheiro lidava na conjura, mas a sua fé, por vezes, sumia-se a ponto de totalmente se eclipsar na hora em que se pronunciava a vitoria dos seus ideais, numa noite de luar, e quando um guarda-marinha — Machado Santos — arrancava dos quarteis os soldados da revolução. O almirante esfuminha-se nebuloso como um duende; o guarda-marinha brilha, qual fogo-fatuo, buscando uma sepultura. O chefe dizia ao caudilho incipiente, num dos seus minutos conturbados:

"Não se iluda; se fôrmos vencidos, os que se dizem republicanos, para que não os suspeitem, comandarão, como outros, os pelotões de fogo com que nos hão de fusilar.„

Rocha Martins vai revolver as cinzas duma época mui proxima de nós, e em que cada um de nós deixou ou conquistou alguma coisa do seu ser. A terra está ainda fresca, gotejada do sangue que a regou! D. Carlos morto no Terreiro do Paço. Candido dos Reis suicida. Machado Santos assassinado no Intendente, numa noite de delirio e sangue.

Cuidado, ó caminheiro, não pises a terra onde os vencidos soluçam!...

* * *

TRECHO dum artigo do sr. Herriot:

"O nosso ardente desejo no interesse da França, da Europa e da paz mundial é que o sr. Briand readquira a sua situação dominante, acima de todos os interesses mesquinhos e de todas as paixões mediocres. Só agora se começa a vêr os resultados da sua obra. E' certo que as ocasiões para conflitos entre povos não faltam nunca; o "anschluss„ deu-nos a prova disso, pois marca, no nosso entender, um retrocesso ofensivo da velha diplomacia secreta. Combatemo-lo, porque nos fazia recordar os piores dias de outros tempos.„

Fazemos ardentes votos para que o sr. Briand fique no seu posto e para que a politica da paz não seja um auxiliar da politica da guerra.

* * *

CONVIDADO pela Direcção do *Bairro Escolar* — á importante organização colegial do Monte Estoril — e destinado aos seus alunos, realiza amanhã o nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. dr. João de Barros uma palestra sobre *Camões, poeta da patria*, no parque Castro Guimarães, em Cascais.

O autor da adaptação em prosa dos *Lusiadas para as crianças e para o povo* — que tão grande exito tem obtido, e cuja oportunidade de leitura se recomenda neste momento — certamente comemorará com devoção e carinho o nome e a obra do grande épico.

* * *

FOI publicado um decreto considerando feriado nacional o dia 13 de junho.

O CONCURSO DAS QUADRAS POPULARES

O FESTIVAL
literario e artistico
de Santo Antonio no Coliseu

O Concurso das Quadras, a que noutro lugar nos referimos, e que constituiu um consolador exito, tem o seu fecho, com a presença do Juri, na festa a que nos temos referido, e que será brilhantissima.

Sabado, 13, dia de Santo Antonio, em *matinée*, organizada por uma Comissão de Jornalistas, e de representantes da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa e da Caixa de Solidariedade de Vendedores de Jornais — para as quais inteiramente se destina a receita do espectaculo — realiza-se no Coliseu o

Grande festival

literario, teatral e artistico, no qual tomam parte os artistas mais ilustres e mais queridos dos Teatros de Lisboa, e que nessa tarde se encontram disponiveis. O Coliseu é generosamente cedido pelo seu empresario sr. Ricardo Covões.

A parte literaria

é preenchida por recitação de versos do autor consagrado do poema popular *Margarida Vai á Fonte*, sr. **João de Vasconcelos e Sá,** recitação que será feita pela actriz **D. Amelia Rey Colaço,** do Teatro Nacional.

O sr. **Gustavo de Matos Sequeira** pronunciará algumas palavras, em nome do Juri, e em seguida serão conhecidos os autores das quadras premiadas e classificadas que serão recitadas pelas actrizes **D. Palmira Bastos, D. Amelia Rey Colaço, D. Maria Clementina, D. Maria Brandão,** do Teatro Nacional; **D. Maria das Neves,** do Teatro Maria Vitoria; **D. Maria Sampaio,** do Teatro Avenida; e pelos actores srs. **Alexandre de Azevedo e Robles Monteiro,** que dirigirá esta parte do festival literario e de declamação, que tem por base os artistas do Teatro Nacional.

A parte teatral e artistica

será dirigida pelo jornalista e escritor sr. **Cristovão Ayres,** que elucidará o publico da sequencia desta parte da recita.

Serão *cabaretiers* os artistas do Teatro Apolo **D. Maria Cristina e Carlos Alves,** e ouvir-se-ão, tambem por artistas deste teatro, entre outros numeros populares e de caracter artistico, o *Bailado da Lei Sêca*, pelo bailarino **Charles** e por vice-tiples, a rabula *31 de Janeiro*, da revista *Verde Gaio*, pelo actor **Antonio Gomes** (da Trindade); as *Saloias da Malveira*, por **D. Beatriz Costa** e vice-tiples; o fado da *Maria Zuncha*, por **D. Ema de Oliveira;** *Dona Chica e Sr. Pires*, por **D. Beatriz Costa** e **Alvaro Pereira,** e o numero *Os Tambores*, por vice-tiples do Teatro Avenida, peça inedita da nova revista em ensaios *Ai ló*, á frente da qual está a actriz **D. Eva Stachino.**

A parte de canções

é dirigida pelo sr. dr. **Paradela de Oliveira,** amador distintissimo, e nesta ultima parte da recita cantarão as quadras premiadas, e versos dos poetas **Antonio Carneiro** e **Silva Tavares,** além do sr. dr. **Paradela de Oliveira,** as actrizes **D. Emilia de Oliveira,** do Teatro Nacional; **D. Corina Freire** e **D. Zulmira de Miranda,** do Teatro Apolo; **D. Margarida Ferreira** — vozes privilegiadas — e **D. Maria Alice** e **D. Ercilia Costa,** cantoras consagradas do Fado.

O maestro sr. **Rafael Gomes,** do Teatro Apolo, que nos dá a base musical da recita, e o maestro sr. **Antonio Melo,** do Teatro Avenida, com seus musicos ofereceram ao espectaculo de beneficencia toda a sua pratica colaboração.

Como se vê, pois, nomes eminentes da scena portuguesa, artistas de nome querido, amadores distintos e cantores que o publico estremece, reunem-se no Festival do Coliseu, na *Festa do Cravo* — que serão distribuidos em numero de 5.000 — festival que se destina, com seu caracter literario e popular, a beneficiar os cofres de viuvas, orfãos, doentes e desempregados de jornalistas e vendedores de jornais.

O ilustre Inspector Geral dos Espectaculos, sr. Major Oscar de Freitas, dá a esta recita, em vista do seu exclusivo caracter beneficente, todas as facilidades.

Marcação de bilhetes

Faz-se desde já na bilheteira do Coliseu a marcação de bilhetes, cujos preços são gerais a 5$00, «fauteils» a 12$00 e a 10$00, e camarotes a 60$00 e 50$00, preços de «matinée». Pelo telefone 2 3218 (Sindicato dos Profissionais da Imprensa), podem tambem marcar-se bilhetes, assim como pelo «Diario de Lisboa», 2 0271.

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o poeta Candido Guerreiro, acompanhado pela sua gentilissima filha Azar. O autor dos *Sonetos* e do *Promontorio Sacro*, que é um algarvio da gema, trouxe-nos o seu ultimo poema — *Em Forli, o primeiro sermão de Santo Antonio.*

Escrito em formosos tercetos, num ritmo compassado e brando, evoca a figura do Taumaturgo na sua grandeza simples, prégando, ensinando e arrancando as raizes do mal, com a palavra e com o exemplo.

Candido Guerreiro, que ama entranhadamente a sua provincia, na belesa sem par das suas paisagens, encontro amoroso do mar e da terra, das Nereidas e dos Faunos, deve-nos ainda um livro — *Algarve.*

Cremos que poucos o poderão escrever, mas ele com certesa, a não ser que se deixe vencer pelo fatalismo musulmano que ainda hoje, segundo nos contam, alonga os olhos sonhadores e algarvios, em busca de tesouros perdidos.

* * *

NUMA das suas ultimas reuniões, a Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes considerou o pedido da sr.ª D. Nadide Dubose dos Santos, viuva do grande estatuario Francisco dos Santos, para que a Direcção rogasse dos poderes publicos o auxilio de que carece esta ilustre senhora, a fim de minorar a situação angustiosa em que se encontra.

A Arte não enriquece os que a ela se devotam numa vida inteira de trabalho, e achando dignos de atenção os clamores da viuva e filhos do saudoso artista Francisco dos Santos, gloria nacional e medalha de Honra da S. N. B. A., a Direcção da mesma Sociedade, juntando os seus desejos aos formulados pelo Conselho de Arte e Arqueolodia, oficiou ao sr. ministro da Instrução no sentido de que seja concedida uma pensão á familia do notavel escultor.

* * *

TEVE a amabilidade de vir ao *Diario de Lisboa* agradecer-nos, pessoalmente, a solidariedade que lhe manifestámos por ocasião do atentado de que foi vitima o seu jornal, o ilustre director da *Republica*, sr. Ribeiro de Carvalho, que nos dispensou palavras de reconhecimento e de camaradagem profissional que muito nos sensibilizaram, e a que o *Diario de Lisboa* procurará corresponder com a lealdade que põe sempre nas suas relações com os outros colegas.

* * *

POR decreto publicado na folha oficial foi exonerado de reitor da Universidade de Coimbra o sr. dr. Monteiro de Barros e nomeado para o substituir o sr. dr. Duarte de Oliveira.

* * *

A CONFERENCIA do sr. dr. Martins de Carvalho, na séde da Ordem dos Advogados, realiza-se no dia 19 do corrente.

* * *

FOI demitido de vogal efectivo do Conselho Superior das Colonias o sr. coronel Utra Machado.

Tauromaquia

A festa de Agostinho Coelho

No proximo domingo, no Campo Pequeno, com touros de Emilio Infante e o «espada» Pepe Bienvenida

A festa artistica de Agostinho Coelho efectua-se no proximo domingo, no Campo Pequeno, e a corrida tem condições para agradar aos "aficionados", porque os touros são de Emilio Infante, o "espada" é o habilidoso e completo toureiro Pepe Bienvenida e um dos cavaleiros é o excelente artista Antonio Luis Lopes, que, não tendo sido afortunado na sua festa, vem no domingo em procura duma desforra brilhante, a que tem todo o direito, e para a qual tem todas as probabilidades devidas á sua classe de grande lidador. E aqui estará uma das razões do maior atractivo da corrida, porque a "aficion" vai certa de vêr Antonio Luis em tarde excepcional, afirmando e provando que o seu estilo é precioso, que a sua valentia é a de sempre e que, como todos os lidadores, não pode deixar de ter as suas tardes pouco felizes. Simplesmente, os lidadores de grande classe, como ele, quando se desforram, fazem-no por maneira brilhantissima e é isso o que todo o publico "aficionado" quere vêr no domingo, porque tem ansias de aplaudir com calor o que é fundadamente uma das nossas grandes figuras do toureio a cavalo.

Com Antonio Luis Lopes alternará Manuel Casimiro, o filho mais velho de José Casimiro, e que ainda este ano não toureou no Campo Pequeno.

Na Barquinha

As grandes festas e feira de Santo Antonio na Barquinha dão sempre lugar a corridas de touros que por muito tempo são faladas na «aficion» ribatejana. Mesmo não é possivel levar ali elementos de escassa importancia, porque o publico regional percebe de touros e sabe o que quere. E porque assim é, os aficionados têm no domingo na Barquinha touros de Terré, da Golegã; tem o cavaleiro João Nuncio, especializado em bandarilhar a duas mãos, e tambem em colocar ferros de palmo; o seu colega Manuel Soares Castelo, tambem brilhantissimo na colocação de ferros de palmo; preços baratissimos nos lugares e duas bandas de musica excelentes; os bandarilheiros Francisco Gonçalves, Carlos Santos, Manuel Raimundo, Mario Santos e *Alfarero* e o cabo de forcados Antonio Rodrigues, um dos mais afamados pegadores de todos os tempos, do Cartaxo, Manuel dos Santos dirigira esta corrida esplendida.

Ha carreiras de camionetas desde Tomar, Torres Novas, Golegã, Chamusca, Abrantes, Rio de Moinhos, Alcanena, etc., e serviço normal de comboios, de todos o pontos e para todos os pontos, antes e depois da corrida.

Luta no Coliseu

E' grande o interêsse que o proximo Campeonato Internacional de Luta, que tem o seu inicio no dia 26 do corrente, no Coliseu, está despertando no publico.

As inscrições de lutadores continuam a afluir, tendo sido recebida a do famoso campeão italiano Travaglini, já conhecido em Lisboa pela sua grande valentia e combatividade. Travaglini está fortissimo. Tem 120 quilos de pêso e 1 metro e noventa de altura. O colossal campeão italiano, que tem lutado contra formidaveis adversarios, tem ganho alguns dos mais importantes torneios.

Livre de dôres pelo VERAMON

Acalmante moderno, mundialmente conhecido.

De efeitos seguros nas neuralgias, enxaquecas e muito especialmente nas moléstias proprias da mulher.

Não ataca o coração nem produz ardores.

Tubos de 10 e 20 comprimidos

TEATRO E CINEMA

"O misterioso Dr. Fu Manchu"

Embora não se tenha feito ainda, em cinema sonoro, a divisão de generos que ao cabo de longos anos se operou no teatro, a verdade é que começam a aparecer filmes cuja exibição não se compreende nem se justifica em salões de determinada categoria.

«O Misterioso dr. Fu Manchu» ficaria muito bem na tela de um cinema de bairro, mas não é um filme que tenha as qualidades requeridas para ser exibido num dos nossos primeiros salões.

Não temos duvida em reconhecer que se trata duma obra aceitavel, no seu genero, caracterizada especialmente por um desempenho correcto e por um registo de sons impecavel. O entrecho, granguinholesco e policial, tem algumas fases que conseguem empolgar a plateia, mas peca, no geral, por um excesso de ingenuidade que prejudica os filmes deste genero.

Harold encravado, que não tinha pretensões a filme policial, era uma *charge* delic a a esta especie de aventuras cinematograficas, que já tinha passado de moda e que os estudios americanos pretendem ressuscitar.

Achamos bem que o façam, com o sentido comercial que os caracteriza, mas discordamos absolutamente da sua exibição em cinemas que são frequentados por um publico cujas exigencias devem ser diversas das de outras platelas mais faceis de satisfazer.

Continuamos a discordar tambem do sistema que se adopta com certos programas, de dar apenas um longo intervalo de vinte minutos, em vez de amenizar o espectaculo com dois intervalos pequenos, que o publico recebe sempre com mais agrado.

N. L.

"A's ordens de Vossa Alteza"

O Central e o Palacio iniciaram simultaneamente a exploração dum filme da U. F. A., a cine-opereta «A's ordens de Vossa Alteza», falada e cantada em francês por Lilian Harvey, Henry Garat e Marcel Vilber. Trata-se duma opereta, moderna e amavel, que Hans Schwarz e Max Vancorbel realizaram com perfeição e bom gôsto, ambiente proprio e pormenores inéditos. O encanto do argumento e a graça da irrequieta Lilian Harvey garantem ao Central e ao Palacio um novo exito que os seus aparelhos sonoros valorizam. — R.

Festa artistica

Realiza-se amanhã, no Trindade, a récita dos actores Joaquim Miranda e Mario Campos, cujo programa é o seguinte:

1.ª *Parte:* — 1.º acto da peça «Cobardias», pela companhia Bertã de Bivar-Alves da Cunha; entre-acto pelos artistas Alice Ogando, Deolinda de Sousa, Vasco Santana, Sales Ribeiro e Salvador Costa; 2.ª *Parte:* — 2.º acto de «Cobardias»; entre-acto, «O Sonho do Jogral» (dialogo) por Carlos de Sousa e Mario Campos e concerto pelos cantores José Rosa e Beatriz Baptista; 3.ª *Parte:* «Serão Camoneano», com a reprodução do quadro «Luis de Camões lê os Lusiadas a El-Rei D. Sebastião», por Octavio Bramão, João Lopes, Ernesto Rodrigues, Holbeche Bastos, Mario Campos, Carlos de Sousa, Pestana de Amorim, João Calazans e Antonio Andrade.

Recita de camaroteiros

E' amanhã, 10, que, em duas sessões, se realiza no Teatro Variedades, a récita dos camaroteiros Cecilio e Alvaro que fôra anunciada para o dia 7. O programa é dos mais tentadores dos ultimos tempos: a reaparição, em récita unica, da fantasia «A Greve do Amor», gentilmente desempenhada pela companhia feminina do Teatro Avenida e acrescida de um acto de fados, desempenhado pela distinta actriz-cantora Margarida Ferreira, pela cantatriz D. Maria Albertina e pelos cantadores Felipe Pinto, Joaquim Campos, Eurico Serra, acompanhados á guitarra pelos insignes artistas Domingos Costa e Armando Silva.

"Terra de cantigas"

A revista «Terra de Cantigas», de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Romano, obteve um notavel triunfo no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, confirmando-se o exito da companhia José Climaco e, especialmente, de Auzenda de Oliveira, Adelina Fernandes, Joaquim Prata, o comico originalissimo, e Jorge Gentil, este dizendo impecavelmente os inspirados versos de Silva Tavares. As referencias elogiosas da Imprensa brasileira, e a concorrencia de publico aos espectaculos da companhia José Climaco representam o desmentido da crise teatral dos espectaculos portugueses no Brasil.

Companhia Hortense Luz

A bordo do vapor «Colonial», segue amanhã, em direcção a Lourenço Marques, onde vai estrear o novo teatro da cidade, a companhia Hortense Luz, que ali tem aberta uma assinatura para dez récitas com peças novas. O elenco é constituido pelos artistas Hortense Luz, Fernanda Coimbra, Amelia Perry, Alda de Sousa, Cesaria Henriques, Branca Saldanha, Filomena Fernandes, Maria Sá Pereira, Mafalda Evandauns (bailarina); Henrique Alves, Alberto Ghire, Alfredo Ruas, Alberto Reis, Eugenio Salvador, Piero Evandauns (bailarino); ponto, João Santos; contra-regra, Artur Silva, e um grupo de oito coristas-bailarinas.

"Batuque, Catêrêtê e Maxixe"

Começou hoje, com grande e desusada concorrencia, a venda, no Trindade, para o espectaculo de estreia da Companhia de Revistas Mulata Brasileira, que neste teatro faz a sua apresentação no dia 16 com a revista tipica regional «Batuque, Catêrêtê e Maxixe», na qual entram todos os elementos da companhia, a primeira neste genero que vem á Europa.

Atrás do reposteiro

A companhia Adelina-Aura Abranches termina no dia 11 a sua «tournée», chegando a Lisboa nessa data.

— Está sendo organizada, já com varios elementos contratados, a companhia da nova empresa que acaba de tomar a exploração do Teatro Variedades, até ao mês de outubro.

— A companhia Lucilia Simões estreia hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça americana «A Carta», com Lucilia e Chaby nos primeiros papeis.

— No Maria Vitoria realiza-se hoje, em duas sessões, a récita a favor das filhas e viuva do mestre José de Carvalho, havendo ainda alguns bilhetes á venda.

— No proximo domingo representa-se no Variedades a fantasia «A Greve do Amor», em récita dos bilheteiros deste teatro, em espectaculos por sessões.

— José Alves da Cunha está trabalhando activamente no sentido de inaugurar em breve a sua nova temporada no Gimnasio, tendo já organizada a sua companhia.

— No Pavilhão Português estreia-se hoje a notavel bailarina francesa Rose Mary.

— Alcançou um grande exito com a sua estreia, ontem, no Teatro Apolo, o tenor valenciano Vicente Dollaheme.

— O empresario José Climaco, depois do contrato com a empresa José Loureiro, que termina no dia 9 de julho, propõe-se realizar com a sua companhia uma «tournée» a S. Paulo e Santos, no Brasil, só regressando, em agosto, a Lisboa.

— A companhia Lucilia Simões, que amanhã estreia no Sá do Bandeira, do Porto, a peça «A Carta», representará ainda até ao dia 21 do corrente «O Leão da Estrela» e «Euzebio».

Galo d'Ouro
Grande sucesso
de PILAR DOMINGUES
Antigo Alhambra
Parque Mayer

O recreio do espirito necessario aos que trabalham
OBTEM-SE
— NA —
Esplanada Monumental
Cinema ao ar livre
Cerveja «Portugalia» pelo preço da fabrica

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Teresa de Almeida Belo Correia Pereira, D. Maria Leopoldina Kepcher da Cunha Pimentel, D. Alice de Araujo Marques de Freitas, D. Maria Teresa de Castelbranco Pinto Basto, D. Raquel de Sousa e Vasconcelos, D. Maria da Conceição Assis de Brito e D. Irene Rolim de Seabra Pereira.

Casamentos

Na igreja do Coração de Jesus, realizou-se o casamento da sr.ª D. Alice Gabriela Felix Batalha, filha da sr.ª D. Cecilia Felix Batalha e do sr. capitão de fragata João Cesar Batalha, com o sr. Eduardo Cesar Brandão Lopes, filho da sr.ª D. Clotilde da Costa Abranches Brandão Lopes e do sr. dr. Domingos Antonio Lopes, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, o sr. almirante Luis Constantino de Lima e sua esposa, sr.ª D. Cecilia Moniz Rezende de Freitas Oliveira Lima, e por parte do noivo, seus tios, dr. Francisco Augusto Homem Abranches Brandão e a sr.ª D. Elvira das Dores Brandão de Azevedo.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, em casa dos pais da noiva, um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas e artisticas prendas, para o Norte, onde foram passar a lua de mel.

A Caridade

«Garden-party»

Estão sendo aguardadas com verdadeiro interêsse no meio mundano, as tardes de 13 e 14 do corrente, em que se realiza no Parque Helena, á rua Marquês da Fronteira, o «Garden-Party» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da benemerita instituição de caridade «Florinhas da Rua», e da qual fazem parte D. Ana Mayer de Carvalho, Condessa de Liechterveld, D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, D. Honorina Amelia de Morais Graça, D. Josefa de Macedo Santos Belo, D. Julia Alegria Lopes Monteiro, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D. Lidia Maia Cabeça, D. Luisa Malheiro de Seixas, D. Maria dos Santos Leitão, D. Matilde Passos Pinto e D. Rita de Somer Pereira.

Além de «Chá dansante», haverá tombola, venda de manjericos e outros diverimentos, sendo alguns destinados a crianças.

Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade, que decerto vai ser elegantemente concorrida, devem ser feitos para casa da sr.ª D. Eugenia Machado Ribeiro Ferreira, rua Barata Salgueiro, 28, 2.º, ou pelo telefone Norte 569.

Récita por amadores

Foi transferida para o dia 20 do corrente a elegante récita que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor de varias obras de caridade, e que estava anunciada para o dia 11 do corrente, na qual subirá á cena uma revista em dois actos, original do sr. Rui Correia Leite.

Entre os numeros de exito da revista, figura decerto o numero escrito de proposito para a ilustre amadora sr. D. Laura Reis Ferreira, figura de verdadeiro destaque no meio dos amadores.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, devem ser requisitados pelo telefone 2 7538.

Na Costa do Sol

No Tamaria

A esplanada Tamariz, no Estoril, continua marcando como um magnifico ponto de reunião sobretudo aos domingos. Ante-ontem, tanto de manhã, antes do almôço, como á tarde, na festa infantil, que constou do segundo espectaculo de fantoches, no teatrinho privativo da esplanada, que foi inaugurado no domingo anterior, foi elegantemente concorrida.

No terraço superior do pavilhão, ofereceu o sr. ministro da Hungria, que se encontra passando uma temporada no Monte Estoril, um almôço muito intimo, a que assistiram os srs. ministro da Alemanha e esposa, secretario da Embaixada Espanhola e esposa, secretario da Legação de França e esposa, secretario da Legação da Alemanha, secretario da Legação da Noruega, D. Maria do Carmo de Noronha Hussin, Dias de Oliveira, José Correia de Sá (Asseca), Rodrigo Van-Zeller de Castro Pereira, D. Helena e D. Izabel Dias de Oliveira, D. Luis Burnay de Verda (Mairos), D. Alice e D. Maria Reynolds de Azevedo (Algés), D. Lili Moore Wize e João Infante da Camara de Trigueiros Martel.

Em viagem

Com seus filhos D. José e D. Francisco, regressaram da quinta de Baixo, em Vilar de Andorinho, Gaia, onde estiveram de visita a seus irmãos, os srs. Condes de Paço Vitorino, a Ponte de Lima, os srs. Viscondes de Viamonte da Silveira.

— Partiu do Porto para Vila Meã, o sr. D. Luis Pizarro Portocarrero.

Doentes

Retirou da Casa de Saude de Benfica, em franca convalescença, a sr. D. Alda Pontifice de Sousa, que nessa Casa de Saude, foi operada, com muito exito, pelo especialista professor sr. dr. Carlos de Melo.

Clinica de Fisioterapia
Directores { Dr. Ruy do Amaral Pyrrait / Dr. Jorge de Almeida
Rua Anchieta, 29, 1.º = P. B. X. 2 4986
Das 10 ás 12 e das 14 ás 17
Tratamento das doenças das senhoras, prisão de ventre, hemorroidal e vias urinarias, artritismo e doenças da nutrição especialmente
OBESIDADE
Raios ultra violetas e infra vermelhos, diatermia, esgoterapia pelo metodo de Bergonié, duches, banhos carbogazosos, de calor e de vapor, ginastica e massagens pelo diplomado sueco Bertil Carlsten e madame Carlsten.
Edificio construido expressamente

Curiosidades

Uma promessa sagrada

CASSINO, maio—O guarda do cemiterio de Cassino acordou certa noite por causa dum ruido extranho que vinha do cemiterio. Assomou á janela e pôde ver que entre as sepulturas se movia uma luz. Ao chegar áquele sitio, viu que um homem se encontrava sentado na beira da sepultura ainda fresca de Salvatore Gradini, e ia esvaziando, um após outro, muitos copos de vinho, ou melhor, bebia um e lançava outro sobre a sepultura, alternadamente. No chão havia varias travessas com salchichas e outras comidas.

Levado á Policia, foi-lhe preguntado o motivo desse festim nocturno e nesse lugar tão estranho. O preso, chamado Osto Bonari, respondeu que não era um bebedo nem um profanador de cemiterios, mas que apenas tinha ido ali cumprir uma sagrada promessa.

Ele e o seu amigo Gradini tinham jurado mutuamente despedirem-se com uma bacanal tão singular. 24 horas depois de ser preso, Bonari foi restituido á liberdade. — (United Press)

Sociedade Portuguesa de Radiologia

Na 3.ª e ultima reunião preparatoria realizada na séde da Associação dos Medicos Portugueses, avenida da Liberdade, 65, 1.º, ficou fundada a Sociedade Portuguesa de Radiologia Medica, com a aprovação dos estatutos e a eleição dos corpos gerentes, recaindo a escolha, por unanimidade, nos srs. drs. Carlos Santos, pai, presidente; Raul Pires, vice-presidente; Carlos Santos, filho, tesoureiro; Benard Guedes, 1.º secretario; Sousa Feiteira, (do Porto), 2.º secretario; professor Egidio Aires, (de Coimbra), 1.º secretario substituto e Fernandes Lopes, 2.º secretario substituto.

Receberam-se adesões da quasi totalidade dos medicos que se dedicam ao raio X, tanto da provincia como das ilhas adjacentes e das colonias portuguesas.

Foi resolvido considerar como socios fundadores todos aqueles que se inscreverem nos três primeiros meses a contar desta data.

Ateneu Comercial de Lisboa

Passa amanhã o 51.º aniversario da fundação do Ateneu Comercial de Lisboa, colectividade que, desde 1880, tanto tem trabalhado pela instrução profissional dos empregados no comercio e em prol da educação fisica no nosso país.

Para festejar essa data, realiza-se, ás 22 horas, uma sessão solene, em que farão uso da palavra alguns distintos oradores, efectuando-se em seguida um baile.

No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se uma «matinée» literario-musical, organizada a capricho pelo proficiente maestro Alfredo Mantua e que será dirigida gentilmente pelo ilustre maestro Manoel Benjamim, em que tomarão parte, graciosamente, distintissimos amadores e artistas, bem como alguns alunos do Ateneu, que assim prestam o seu concurso áquela simpatica agremiação.

Conferencias

Na séde da Sociedade «A Voz do Operario», realiza amanhã, ás 21 e 30, uma conferencia o sr. Francisco Pereira de Oliveira, que falará sôbre «A evolução do trabalho e os seus reflexos».

— O sr. dr. Octavio de Brito realiza hoje, ás 21 e 30, na secção da Universidade Popular Portuguesa, instalada na Associação dos Empregados de Escritorio, rua da Madalena, 225, 1.º, a 6.ª conferencia sôbre «Economia Politica» que estava marcada para sabado proximo passado. A entrada é livre.

Publicações

Revista «A. C. P.»

Está publicado o n.º 9 da revista «A. C. P.», orgão oficial do Automovel Club de Portugal, que insere interessantes artigos da especialidade e uma completa informação desportiva de todo o mundo.

Para os nossos pobres

Recebemos de um anonimo a quantia de 12$50 e de J. A. a quantia de 20$00 para um pobre velho a favor do qual fizemos um apêlo. Os nossos agradecimentos.

ENCERADORA

Encarrega-se de aplainar, raspar, polir e encerar soalhos, mobilias, lambrins, oleados, portas, alizares, etc.

Modificam soalhos de taboa larga para estreita (sistema inglez) e executam todos os trabalhos, com pessoal devidamente habilitado, em qualquer ponto do paiz, enviando orçamentos gratis.

PREÇOS MODICOS

47-E—AVENIDA DA REPUBLICA—47-F

Telefone N. 5815 — LISBOA

CONCURSO DAS QUADRAS

■ Objecto de arte com caracter literario ■

Premio dos socios dos Grandes Armazens Grandela

O CENTENARIO DO TAUMATURGO

Os milagres de Santo Antonio

Não está justo, nêste momento comemorativo, quando os portugueses andam empenhados em exaltar a egrégia figura de Santo Antonio de Lisboa, plena de prestigio universal, com afirmações inconsistentes, negar o poder miraculoso que lhe é atribuido, e que é a mais popular virtude que aureóla a inconfundivel personalidade do nosso taumaturgo.

Tambem não está certo, nem pode ser admissivel que, nesta mesma data solene, se pretenda fazer crer que o milagroso Santo, não é aquele reconhecido fruto do ilustre matrimonio de D. Martim de Bulhões com Dona Maria de Taveira, mas, sim, tão sòmente, como qualquer anonimo enjeitado, «um filho das tristes hervas, neto das aguas correntes»...

De resto, para dispensar outros comentarios, e aniquilar, desde já, pretensas controversias, basta transcrever o seguinte trecho do livro «Lisboa, Princesa do Mar Oceano», de Antonio Coelho Gasco, publicado em 1610, a que se conserva, propositadamente, o sabor da grafia coeva:

«Martim de Bulhões q. foi o pay do glorioso Lixbonense Sancto Antonio, cujos ossos, segundo a tradição antiga estão em huã daquellas duas sepulturas... ou arcas de pedra q. estão no Adro do Priorado de São Mamede junto da rua; e sua may D. Maria Taveira jaz sua ossada no real mosteiro de São Vicente de Fóra desta cidade no cruzeiro, á banda da Epistola da capp.ª do culto a seu filho, metida na parede com hum letreiro q. declara: «Aqui estão os ossos da may do Sancto Antonio».

E, a continuarem assim, naqueles lamentaveis propositos, ainda serão capazes de vir dizer, que o preclaro Beato, nunca existiu... — pois que, ha bem pouco, e em assembleia magna, se pôs igualmente em duvida, a sua qualidade sacerdotal, ponto já bem esclarecido por todos os rebuscadores de coisas Antonianas, os quais, depois das suas investigações, se convencem de haver ele sido Padre, com ordem de missa, como se figura numa muito antiga gravura veneziana, em que o artista burilou, a primôr, a conhecida passagem da aparição de S. Francisco de Assis a Santo Antonio, na ocasião em que este predestinado compatricio nosso estava realizando o sagrado oficio do Altar.

Nada ha, por certo, mais penoso para quem preza a sua Patria, do que vêr, com palavras extemporaneas, diminuir vultos assinalados do nosso Passado, que, a todos nós, compete alevantar e engrandecer.

Portanto, muito bem andou o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca de Lisboa D. Manuel II, ilustre Presbitero da Santa Igreja Romana, em declarar, publicamente, que «a nossa alma de catolicos e a nossa fibra de portugueses impõem-nos o dever, que é uma honra, de colaborarmos, cada qual na esfera da sua acção e na medida das suas possibilidades, para que as festas centenarias a realizar, sejam, diante dos outros povos que nos observam, uma demonstração inequivoca da vitalidade da nossa fé, e do fervor do nosso patriotismo».

Vêde, portugueses, ó belo exemplo que mais uma vez nos deram os paduanos, erigindo, em Ara Celli, no lugar do Oratorio Franciscano em que, a 13 de junho de 1235, foi Deus servido chamar á sua Divina presença, a alma do nosso inclito patricio, um pomposissimo templo, no mais rendilhado e puro estilo gotico, não se esquecendo, tambem, de forrar de preciosos e reluzentes marmores, toda a humilde cela do seu «Il Santo», ou, melhor ainda: do nosso «Beato».

Não podem os seus irmãos alfacinhas deixar de reconhecer o quanto modesto é aquele templo que, D. Pedro III, esposo e tio da Rainha D. Maria I, mandou reconstruir, depois do terramoto de 1755, no mesmissimo local onde se erguera a opulenta joia que, em cumprimento testamentario do muito poderoso Monarca D. João II, seu sucessor, o afortunado Rei D. Manuel, das Conquistas, mandára levantar, no lugar e sitio em que, a 15 de Agosto de 1195, veio á luz do Mundo, o nosso Santo Antonio, bem aventurado — fama de Padua, no tumulo — lustre de Lisboa, no berço — honra de Portugal, na Patria.

Tal como fizeram os catolicos de Paris e Londres, que, cotizando-se por subscrição publica, conseguiram edificar, respectivamente, a grandiosissima Igreja do Sacré-Coeur, e a vastissima Catedral de Westminster, esta, para substituir, no culto, a maravilha gotica do mesmo nome, de que os protestantes se apossaram, assim deviam fazer os catolicos de Portugal, oferecendo, conforme as suas posses, um obolo, para que Lisboa pudesse possuir obra magnifica que, em tudo, fôsse condigna de tão excelso português.

Poucas são as cidades que tenham, no seu perimetro, um local tão selecto, para nele se edificar uma construção aparatosa e de avantajadas proporções, como tem esta insigne Acropolis de Ulysses.

Será bastante, fixar a vista naquela arrogante eminencia do Castelo de S. Jorge, para a qual, no reinado de D. Sebastião, Francisco de Holanda traçára já, um assombroso edificio, e onde, por esta ordem, fôram edificando: os gregos, luzido Templo a Minerva, os mouros, vistosa Alcaçova-Maior; D. Denís, decente Paço Real; D. João III, valiosa Tôrre do Tombo; D. José centralizante Alcaidaria-Mór; e os demolidores do seculo XIX, o tôrpe amontoado de casarões que tanto nos envergonha...

Podemos avaliar do grau de admiração que sentiria o estrangeiro que, vindo por via maritima, ao entrar no famosissimo porto de Lisboa, deparasse, lá no cimo dêsse altivo môrro, que é o evocador brazão da remota origem citadina, com uma imponentissima Basilica que, á maneira da famosa de Pádua, que coroaram de sete singulares cúpulas, e enfrentaram com o celebre monumento equestre ao «condottieri» Gattamelata, executado em 1453, por Donatello, fôsse sobrepujada por multiplos zimborios de refulgente douradura, e, em largo terreiro que a enfrentasse, ostentasse, bem voltada para o claro Tejo, a estatua colossal, do fundador da nossa nacionalidade, infelizmente tão esquecido desta «nobre e leal Cidade de Lisboa» que, a golpes de montante, conquistou, para, orgulhosamente, a dar á gloriosa Raça Portuguesa!

E. RAPOSO BOTELHO

CONCURSO DAS QUADRAS

GRANDE PANNEAU

em azulejo, representando

SANTO ANTONIO

PREMIO DAS

Fabricas da Comp.ª Ceramica Lusitania

LISBOA E COIMBRA

CONCURSO DAS QUADRAS

BILHA PORTUGUESA

em ceramica e prata de arte

estilo «Duque de Barcelos»

PREMIO DA

JOALHARIA DO CARMO

LISBOA E PORTO

Leilão

No proximo dia 12, pelas 13 horas, na Calçada da Boa Hora, n.º 96, vão á praça varias quantidades de trapo sujo e lavado, maquinismos e utensilios da fabrica da firma falida Trapos, Ltd. e ás 15 horas na Rua Maria Pia, n.º 10, vão tambem á praça varios lotes de trapo, uma balança decimal, mobiliario de escritorio, etc.

A Musica

"Paixão segundo S. Mateus"

A primeira audição da Paixão segundo S. Mateus, a obra prima de J. S. Bach, que o dr. Ivo Cruz vai apresentar ao nosso publico, com o concurso da Sociedade Coral de Duarte Lobo, realiza-se brevemente no teatro de S. Carlos, e constituirá, decerto, um dos mais notaveis acontecimentos artisticos dos ultimos tempos. Na execução desta obra monumental tomam parte duas orquestras de solistas em que se encontram os nossos melhores instrumentistas, Luis Barbosa, Flaviano Rodrigues, Lorient Fernandez, Canto e Castro, etc., completada por instrumentos antigos: cravo, Izabel Manso de Brito; viola de gamba, Fernando Costa, por orgão; Doria Meunier e Alberto Fernandes. Na parte coral figuram os seguintes solistas: Arminda Correia, Marina Devander, Gabriel, Elisa Silva Santos, Olga Violante, Mariana Bonito de Oliveira, dr. Elisio Silva Santos, Duarte de Almeida, Alberto Guerreiro, Mario Mota Pereira, Alfredo Ferreira, D. João da Camara, etc., além de dois coros mixtos a quatro vozes cada um e de um côro de crianças. Dias antes da audição o professor Eduardo Liborio fará uma conferencia transmitida pela T. S. F., sôbre o simbolismo da Paixão, acompanhada de ilustrações.

Concerto Penchi Levy

No salão da «Ilustração Portuguesa», perante numerosa assistencia, realizou-se o concêrto Penchi Levy, no qual se destacaram as srs.as D. Bela Dyson Gomes, que demonstrou na sua categoria de soprano dramatico de voz vibrante os seus reconhecidos meritos artisticos, já revelados em festas anteriores, D. Estér Benoliel, D. Berta Passos Costa, D. Beatriz de Castro Costa e outros valiosos elementos, que foram muito aplaudidos.

O Santo Antonio nos Estoris

A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol organizou para as festas de Santo Antonio o seguinte programa:

Sexta-feira, 12 — No Tamariz, ás 21 e 30, iluminações, baile ao ar livre, fados cantados com acompanhamento de guitarras, concêrto por um numeroso grupo de guitarristas, fogueiras e queima de alcachofras, fogo de artificio do ar ás 23 e 30, e lançamento de balões luminosos.

Sabado, 13 — De tarde, no Tamariz, jogos infantis, Guignol e «Chá dansante»; á noite, no Tamariz, iluminações, banda de musica e fogos do ar; ás 22 horas, no salão de festas do Casino, grande baile de gala, com decorações e iluminações na sala e terraços; ás 23 horas, canções e trovas populares por artistas e dansas populares por discipulos de baile; ás 23 e 30 iluminações e fogos de Bengala no Casino e fogos do ar, do pirotecnico Fernandes de Oliveira.

Domingo, 13 — De tarde, no Tamariz, jogos infantis e grande festival, com a cooperação das discipulas de baile de mad. Britton; á noite, no Tamariz, canções, desgarradas e trovasde S. Antonio, por artistas e dansas populares por discipulos da professora D. Encarnacion Fernandez; fogos de artificio e catarata luminosa.

Consta que a Sociedade Estoril estabelecerá uma tabela depreços reduzidos nos comboios, e, além das carreiras normais, todas as carreiras extraordinarias que forem necessarias para ocorrer á afluencia de publico.

A guitarra do cego

Um generoso anonimo que se oculta sob as iniciais L. S., correspondendo ao apêlo feito pela nossa distinta colaboradora D. Maria de Carvalho, entregou hoje na nossa redacção mais uma guitarra, que o «Diario de Lisboa» destina a outro cego que dela necessita para ganhar a sua vida.

"Matinées" de beneficencia

A Paramount resolveu oferecer uma série de «matinées» em diferentes cinemas da capital, cujo produto reverte a favor dos cofres da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

A primeira efectua-se depois de amanhã, no cinema Lys, gentilmente cedido pela respectiva empresa, com um excelente programa.

OFADO

Hoje o Café dos Anjos apresenta ao publico apreciador da sublime canção os mais queridos cultivadores **Maria Alice e Filipe Pinto,** que acompanhados por **José Marques e Armando Machado** farão passar uma noite agradavel á selecta assistencia desta casa, onde a selecção é rigorosa.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania

Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª

(Antiga Fábrica BESSIERE)

TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626

Coimbra, 816 — Porto, 4581

TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa

CERAMICA LUZITANIA — Coimbra

SéDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA

FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra

DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção

E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés. Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractarios, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

CONCURSO DAS QUADRAS

Biscoiteira em cristal e prata

Premio da Joalharia Morais, Rua Nova do Almada

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Ultimas exibições da super-revista
FOX FOLLIES
com Sue Carol, David Rollins, Lola Lane, Dixie Lee, etc.

A Cidade

GRANDE CAFÉ NACIONAL
Concertos pelo quinteto
todos os dias das 15 ás 19 e meia
e das 21 e meia á 1 hora

Chá das cinco

A aparição

Escrevo-te sob uma emoção profunda, estranha, que a minha inteligencia não pode precizar, embora a tenha verificado, numa noite horrivel de insonia branca, em que, cobardemente, sucumbi ao mêdo e á angustia. Tu sabes que não tenho receio da morte. Que a espero, inflexivel e altivo, desprendido de todas as ilusões que tornam a alma uma sobrevivencia da materia.

Muitas vezes a tenho desafiado em ridiculos anatemas, prometendo converter-me ao invizivel, se ele me der uma fragil prova, embora efemera, de que existe. Com certo romantismo, rondámos os dois, quais hienas, na nossa já longinqua mocidade, as portas dos cemiterios, entre sombras esguias de ciprestes e muros brancos, batidos pelo luar magnetizado de silencio astral. Queriamos acordar os mortos e, quando muito, estremunhavamos os coveiros, tumulentes e alucinados, que nos ameaçam com a policia, vomitando injurias macabras. Envelheci, incredulo, pessimista, com um cinismo alegre, á margem de todas as complicações e especulações sentimentais e filosoficas. Pois bem: esta noite o terrôr veio bater á arcada estreita do meu coração. Deitei-me, como de costume, com um livro de Voltaire á cabeceira, e um Cristo barbaro, truculento, congestivo de dôr, duma tragedia real humana, e suplicante. Fechei os olhos—e nas sombras do quarto, desta velha casa pombalina, senti, adivinhei, que alguma coisa estranha se ouvia, ainda que se mexendo a custo, em passos frustrados, abrindo as portas, fechando-as, num ruido apenas perceptivel.

Abri os olhos. Um tenue fumo azul parecia desenhar uma forma humana, esguia, com scintilas de aço fosco deslocando-se, devagar, e muito lentamente.

Senti, então, um pavôr imenso. Quis levantar-me e não pude. A garganta recusou-se-me, incapaz de articular um grito, quem sabe mesmo se uma oração.

Esta manhã procurei um medico amigo. Conteilhe tudo. Sabes o que disse? Que mudasse de casa—e que comesse menos. Que te parece o diagnostico?...

JORGE VAZ

Tragedias conjugais

PORTO, 9—O ourives portuense Carlos Teixeira da Silva assassinou hoje, pelas 5 horas, na Praça Almeida Garrett, sua mulher, suicidando-se em seguida.—«Seculo».

CELORICO DA BEIRA, 9—Na povoação de Vide, Bernardino Marques Pedro matou sua mulher á machadada, tentando em seguida suicidar-se.—«Seculo».

Atropelado por um automovel

No hospital de Arroios faleceu hoje Carlos Alberto dos Santos Silva, de 48 anos, empregado do comercio, morador na rua Avelar Brotero, que no largo de D. João da Camara foi atropelado por um automovel.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O CONGRESSO DE ENGENHARIA

O problema

do salario minimo

foi discutido na sessão de hoje

Continuou hoje o primeiro Congresso Nacional de Engenharia.

A's 10 horas, realizou-se uma visita á Central Tejo, na Avenida da India.

A's 10 e 30, efectuou-se no Instituto Superior Tecnico, uma sessão da Classe de Quimica, sendo discutidas diversas teses.

A' mesma hora, realizou-se, na séde da Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, na Praça do Comercio, uma sessão da classe de Obras Publicas, presidida pelo sr. engenheiro Flavio Pais, que saudou os congressistas, salientando a importancia das teses que iam ser discutidas.

O sr. engenheiro Castro Cabrita defendeu a tese «Organização do trabalho: Protecção aos trabalhadores das obras publicas», cujas conclusões são as seguintes:

«E' indispensavel e de urgente necessidade o estabelecimento do salario minimo para os trabalhadores das obras publicas.

«E' necessario, para melhor rendimento de trabalho, que seja respeitado nas obras publicas, o que está estabelecido oficialmente para o minimo de horas de trabalho diario.

«Nos trabalhos em que haja um minimo de 50 trabalhadores, a entidade que os emprega deverá montar uma cantina para fornecimento de viveres, roupas e medicamentos, quando a duração do trabalho seja superior a seis meses.

«Quando proximo do local dos trabalhos haja uma escola primária, o Estado deve permitir que essa escola funcione ,em cursos nocturnos, para os trabalhadores os quais se obrigarão a frequentá-la.

«Deveriam ser tomadas medidas para que fosse criada uma caixa de auxilio a trabalhadores, para amparo na doença, na velhice e na falta de trabalho. Para essa caixa contribuiriam as entidades que empreguem os trabalhadores, estes e ou Estdo.

«Na séde de cada concelho, as administrações respectivas, estabelecerão o serviço de bolsas, de trabalho, de modo a estar ao facto do numero de trabalhadores disponiveis no seu concelho, ao mesmo tempo que estabelecerão os cadastros dos mesmos».

Foi apresentada uma emenda á segunda conclusão — que foi suprimida, por acôrdo com o autor da tese.

Esta foi muito discutida por diversos oradores ,tendo sido alteradas algumas conclusões.

A's 14 horas, numerosos congressistas tomaram lugar num comboio especial da linha de Cascais, tendo sido visitadas as oficinas do Cais de Sodré, subestação de Paço de Arcos, o Casino, o Palacio Hotel e o Estalelecimento Termal do Estoril. A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol ofereceu aos visitantes um chá no Tamariz.

A's 16 e 30, os congressistas regressaram a Lisboa.

Esta noite, ás 22 horas, o sr. engenheiro Lisbôa de Lima realizará na séde da Associação dos Engenheiros Civis, uma conferencia sobre «As redes de comunicação e os portos comerciais das colonias portuguesas».

Aviso aos congressistas

Durante o Congresso de Engenharia, a casa Pimentel & Casquilho, Lda., engenheiros, da rua Eugenio dos Santos, 75, faz o desconto de 10 o|o aos srs. congressistas, em todas as vendas de artigos do seu "stock„.

4.000 quadras populares

foram entregues para o nosso concurso

Terminou a entrega dos originais para o Concurso das Quadras Populares de Santo Antonio organizado pelo «Diario de Lisboa».

Registaram-se exactamente 4.171 quadras que obedecem ás condições do Concurso.

O juri de selecção faz os primeiros apuramentos para o juri oficial, que reune amanhã, ás 14 horas, no «Diario de Lisboa», e cujos trabalhos demorarão dois dias.

Como temos dito, o juri é constituido pelo eminente poeta sr. dr. Teixeira de Pascoais, pela sr.ª D. Fernanda de Castro, ilustre poetisa, e pelo notavel escritor, tambem poeta, sr. Gustavo de Matos Sequeira. A' reunião do juri assiste apenas, sem voto, o secretario do Concurso, nosso colega sr. Norberto de Araujo.

O Juri terá de se pronunciar sobre muitas centenas de quadras seleccionadas nos trabalhos preparatorios.

Algumas delas constituem verdadeiras maravilhas, quer de sentido popular e ingenuo, quer de sentido literario.

O Juri terá de escolher 30 quadras que são as destinadas aos premios e classificá-las por ordem, desde a eleita para o «Premio Augusto Gil»—o primeiro, até ao trigesimo. Serão classificadas ainda, em igualdade de circunstancia, dando direito a um diploma, cerca de 200 quadras de todos os estilos e tendencias.

As quadras serão depois publicadas.

O nome dos autores só será conhecido no Festival do Coliseu.

Casos do dia

Um problema

A crise teatral... pormenor da grande crise que abrange o orbe.

Os teatros ás moscas, os empresarios aflitos, os artistas sem contrato, as companhias sem recursos... e estão a construir-se mais dois teatros em Lisboa, e quasi todos os dias se lançam alicerces de novas casas de espectaculos num ponto ou noutro da capital.

A gente a julgar que a crise resultava da falta de dinheiro, ou da falta do publico ou da falta de arte nos autores e nos interpretes, e, afinal, o problema reduz-se a um embaraço trivial de inquilinato.

Ontem um actor desligou-se da companhia de que fazia parte só porque nos réclamos pagos da peça não lhe elogiavam suficientemente o nome e os méritos histrionicos.

E, ao dar conta de tal decisão ao empresario respectivo, sentenciou dest'arte na missiva de despedida:

— E' por causa destas e doutras parecidas que a arte dramatica chegou á decadencia em que se encontra.

Não se dirá que não viu o problema com nitidez e que não proferiu, sem dar por isso, uma verdade insofismavel.

Se os actores e as actrizes cuidassem mais da sua arte que das suas vaidades, talvez que, de facto, não tivessem decaído tanto.

Bonito serviço!

Um sabio norte-americano anda entusiasmado com as experiencias que está fazendo para conseguir a fecundação artificial.

Já utilizou cêrca de 20 milhões de moscas, fecundando-as por meio de um estilete em varios pontos do ovario, e, segundo diz, os resultados não podiam ser mais nitidos e definitivos. Nasceram moscas de todas as côres e dos feitios mais extravagantes; estando o sabio convencido, em face de tal exito, de que a fecundação artificial será um facto dentro em breve, entre os seres humanos tambem.

Calcule-se o que nos espera...

O desastre de aviação

de Valado do Ribatejo

Numa ambulancia da Aviação Militar, chegaram esta madrugada, pelas 4 e 30, a Lisboa, os corpos do tenente aviador Manuel da Encarnação Abreu e do sargento mecanico José Gameiro, vitimas do desastre de aviação ocorrido ontem de tarde proximo de Valado do Ribatejo..

Os corpos dos dois desventurados rapazes ficaram no Hospital Militar da Estrela, donde serão trasladados, ás 20 horas, para a igreja de Santo Antonio da Sé, donde os funerais sairão amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

A ordem dos turnos naquela igreja é a seguinte: das 21 ás 23, major Móra, capitão Beja, tenentes Faro e Pimentel; das 23 á 1, capitães Gonzaga, Costa e Tartaro, e tenente Cavaleiro; da 1 ás 3, capitães Amado da Cunha e Thedim, e tenentes Padilha e Baltazar; das 3 ás 5, capitães Sanches, Viegas e Larcher, e tenente Leão Teixeira; das 5 ás 7, oficiais da esquadrilha de Caça de Tancos; das 7 ás 9, major França, capitães Avila e Paixão, e tenente Gouveia; e das 9 ás 10, director da Aeronautica Militar, comandantes das unidades e directores dos estabelecimentos da Aviação.

TIVOLI
O MISTERIOSO DOUTOR FU MANCHU
Produção Sonora Paramount

HOJE **S. LUIZ**
Estreia do filme desportivo falado em francês
Os Cavalleiros da Montanha

CONDES
KEN MAYNARD em
O SENHOR AMERICANO
GEORGES MILTON em
O REI DOS BORLISTAS

A Cidade

ODEON HOJE ás 21,15 h.
As maravilhas de «sonoro» em curtas series de exibição
Sobre os telhados de Paris
A obra prima de René Clair
Interpretação de Albert Préjean-Polla Herry-Gaston Medot

PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO COLONIAL

Foram a Paris os paineis de Nuno Gonçalves, a custodia de Belem e os quadros de mestre Columbano

O exito artistico do nosso pavilhão monumental de Sevilha deve-se, em grande parte, ao sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu de Arte Antiga. Foi ele quem seleccionou e instalou, nessa casa portuguesa, as tabuas de Nuno Gonçalves, os melhores primitivos, a celebre custodia de Belem, as tapeçarias de Pastrana, e tudo, enfim, quanto mostrava, num deslumbramento vertiginoso de evocação historica, essa época famosa, em que portugueses andavam pelo mar e pela terra, descobrindo, colonizando e conquistando. De tal maneira se houve o dr. José de Figueiredo, tão funda foi a impressão causada em Espanha, por essa faustosa embaixada de arte, que a Real Academia e Historia, de Madrid, e a Academia de Belas Artes, de S. Fernando, publicaram nos jornais uma nota em seu louvôr, dizendo pouco mais ou menos isto: o que Portugal enviou a Sevilha vale toda a obra de Velasquez.

A Cruz de Cristo no Parque de Vincennes

Foi um triunfo—triunfo que, decerto, se vai agora repetir, em Paris, ainda este mês, talvez a 18, no celebre pavilhão do Jeu de Paume, quando fôr inaugurada a Exposição Cultural Portuguesa, que assim se chama esse certame de arte retrospectiva, abarcando o melhor que entre nós se fez nos seculos de oiro,—XV e XVI, em pintura, ourivesaria, indumentaria, ceramica, literatura, cartografia, mobiliario, etc.

Mas ha mais. Estabelece-se a ligação entre a famosa época de quinhentos com nossos dias, levando-se a Paris três mestres da pintura moderna portuguesa, todos três mortos e formidaveis. São eles: Lupi, Anunciação e Columbano,—quasi tudo da sala que tem o seu nome no Museu de Arte Contemporanea, o que honra a memoria desse grande artista de genio português, cujo enormissimo valor é, pela primeira vez, em toda a sua desmedida extensão, revelado ao mundo, numa das suas raras cidades-capitais, como Paris.

A Exposição Cultural Portuguesa, sobretudo por se fazer neste momento, em que demandam Paris milhões de turistas para ver o certame colonial, onde se ergue a bandeira portuguesa, coroando alguns dos seus mais belos pavilhões—sobretudo, neste momento, diziamos, vem focar o nosso país, iluminando-o de imorredouro prestigio artistico e literario.

Mas nada disto teria sido possivel, se não fôsse o apoio decidido, inteligente, carinhosissimo, do comissario da exposição, sr. coronel Silveira e Castro, que secundou, logo que lhe foi apresentada a ideia dessa monumental exposição, nascida do patriotismo inspirado do sr. dr. José de Figueiredo.

Por que se fez a exposição?

Fômos encontrar o sr. dr. José de Figueiredo no seu gabinete do Museu de Arte Antiga, atarefado e cansadissimo. Enquanto prepara o prefacio do catalogo da Exposição Cultural Portuguesa, ele dirige a embalagem, cuidada e rigorosa, das nossas preciosidades artisticas. Fidalgo de espirito, com uma gentileza, que enleva e encanta, o sr. dr. José de Figueiredo permitiu que o jornalista lhe roubasse o tempo, obtendo uma larga e curiosa entrevista.

Ei-la:

— Porque vamos a Paris?

—Eu lhe digo, relembrando os ternos do oficio que enviei ao sr. coronel Silveira e Castro, na sua qualidade de Comissario de Portugal, na Exposição Colonial de Paris. Com excepção do nosso todos os paises da Europa têm, durante os ultimos anos, feito, na capital da França, exposições de conjunto da sua arte. Fôram ali, com seus tesouros, os aliados da França, na Grande Guerra, depois os neutros, como a Espanha, a Suiça e os Estados Unidos, e, por ultimo mandaram tambem ali as suas obras de arte, alguns dos antigos paises inimigos.

—Será preciso preguntar qual o fim da exposição para que o publico se aperceba melhor, da transcendencia do acontecimento?

—E' que todos esses paises compreenderam a importancia que sob os mais diversos pontos de vista teem exposições destas num centro de cultura como Paris, o mais importante sem duvida, que existe para a consagração dos que alguma coisa de superior teem a apresentar nesse campo. E a abstenção de Portugal sob esse aspecto era tanto mais de sentir quanto a sua arte, menos conhecida do que deveria ser, só tem a ganhar com a sua apresentação ali, ganhando consequentemente o país, não só no imponderavel precioso que representa essa modalidade da sua afirmação cultural, mas ainda sob o aspecto turistico, visto o turismo não ter melhores bases do que são as que lhe podem dar o pitoresco da sua natureza e costumes ou a riqueza dos seus tesouros artisticos.

O que vai a Paris

—Ha ainda a coincidencia...

—Sim, a coincidencia de Portugal estar representado na exposição colonial, de Vincennes. Com um passado de descobridores e colonizadores que nenhum país pode exceder e uma historia que faz de nós os iniciadores do movimento de expansão além-mar, movimento que foi a verdadeira origem do mundo moderno, quiz o acaso que o que nos resta da nossa arte dessa época marque, como nada mais o podia fazer, a grandeza excepcional desse nosso homerico esforço.

—Como será a Exposição Cultural Portuguesa?

—Uma exposição cujas salas sejam sobretudo, o santuario das *reliquias* que nos ficaram da época dos descobrimentos. Grandes em si mesmas, elas bastam, no seu pequeno numero, para fazerem visionar toda a excepcional importancia da época e meio que as viu nascer.

—Foi facil a cedencia de *Jeu de Paume*»?

—Ja ha muito que m'o tinham prometido, assim como outros locais, mas perferi aquele por ser um dos mais centrais de Paris, e tambem por oferecer optimas condições de segurança.

—O que vai?

—Pouca coisa embora o numero de obras, pareça grande. Todas as pinturas, toda a ourivesaria, tapeçarias, cerâmica, documentos, livros iluminados, e até uma peça de indumentaria, que se prendem com a grande época dos seculos XV e XVI, de Portugal além-mar.

Os paineis de S. Vicente

—E assim?

—Vão, entre outros, os paineis de Nuno Gonçalves, a custodia de Belem, as tapeçarias existentes na Colegiada de Pastrana, graças aos esforços diplomaticos, do meu querido amigo Melo Barreto, nosso embaixador em Madrid; muitos retratos—a grande arte, na pintura portuguesa, é o retrato—o de Vasco da Gama, por exemplo; duas cartas de Afonso de Albuquerque, portulanos, a cronica de Azurara, livros de nobreza; dois quadros que estavam no Museu de Vizeu: *A adoração dos Reis Magos*, em que o rei negro foi substituido por um indio

Um aspecto da secção portuguesa na Exposição Colonial

do Brasil, e a *Apresentação de Jesus no Templo*, onde se vê uma moeda de D. Manuel; peças que vieram da casa forte das Necessidades—enfim, tudo quanto se relaciona com a grande época das descobertas, quando o nosso genio irradiou sobre o mundo, influenciando a arte local, ou recebendo dela influencias.

—O Museu de Arte Contemporanea envia tambem muitas obras?

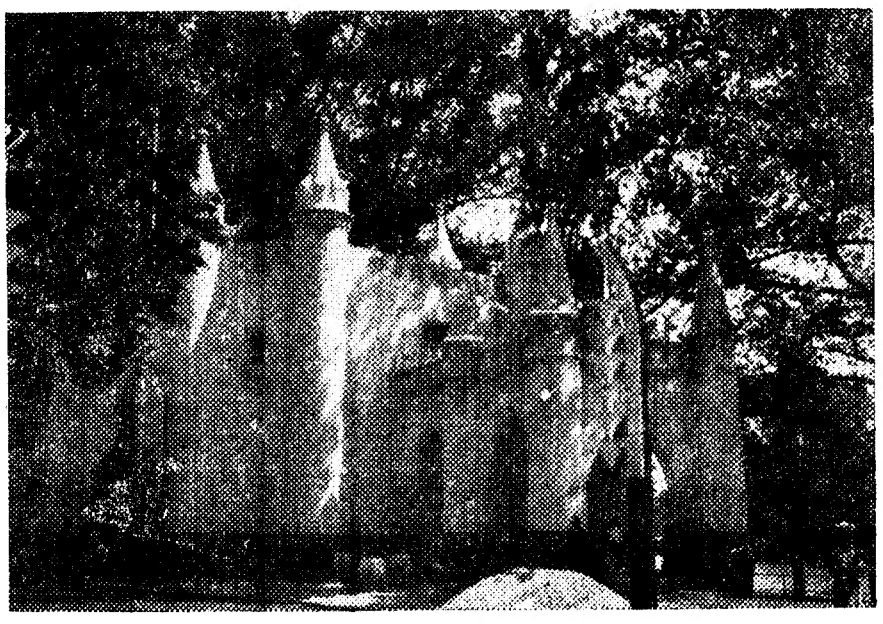
—As de três grandes artistas mortos. Oito ou dez obras de Lupi, emprestadas algumas, gentilmente, por particulares; uma seis de Silva Porto, entre elas, *A volta do Mercado*, cedido por uma ilustre senhora; três de Anunciação, tão bem representado pelo quadro de genero animalista *O Vitelo*,—e quasi todo o Columbano, que está no Museu.

—Mas é formidavel!

Uma sala Columbano

—Columbano terá a honra duma pequena sala, no *Jeu de Paume*. Dele, vai o *Cristo*, o retrato de *Diniz Bordallo*, a *Chavena de chá*, a galeria dos seus melhores retratos, e naturezas mortas, a *Soirée chez lui*, que já esteve exposta, em Paris, e á qual Rochefort

(Vêr continuação na 8.ª página)



O pavilhão de Angola e Moçambique na Exposição Colonial

(Fotografias Arnaldo Garcez)

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 30 — Concêrto.
Apolo — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Gaio d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
...motora — (Calvario) — A's 20.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.

Tapetes de Arrayoios

Lãs especiais vende ao melhor preço. Rua dos Retrozeiros, 71, 73.

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

3:000.000$00

é o prémio maior da lotaria de 13 de Junho

Bilhetes a ..... 800$00
Quadragésimos a ..... 20$00

Pelo correio mais um escudo

LOTARIAS SEMANAIS
todos os sábados
400.000$00
Pedidos aos cambistas
Campião & C.ª

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, gimnastica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15,30.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda de cortiça

Pelo presente se faz publico que no dia 30 de junho corrente até ás 12 horas, se recebem propostas em carta fechada, para a venda da cortiça dos sobreiros que orlam as linhas desta Companhia, na Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

As condições, com a indicação do diametro e posição quilometrica de todas as arvores, estão patentes no Serviço de Via e Obras, na Figueira da Foz, todos os dias uteis das 9 1|2 ás 12 1|2 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 6 de junho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração, **Fernando Arruda.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

LINHA DE LESTE

Os comboios rapidos de Madrid, n.os 151 e 152 que, segundo o Cartaz-horario em vigor, circulam diariamente passam a efectuar-se apenas três vezes por semana:

O comboio n.º 151 ás 3.as, 5.as feiras e sabados, desde 30 do corrente.

O comboio n.º 152 ás 2.as, 4.as e 6.as feiras desde 31 do corrente.

Lisboa, 25 de Maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY

FUNDADA EM 1805

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

Borges & Irmão

AGENCIA GERAL: — Avenida 24 de Julho, 2
Caixa postal 153 — LISBOA

DELEGAÇAO NO NORTE:
Rua do Bomjardim, 57-65 — PORTO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1930

ACTIVO

Emprestimo s/apolices	£	713. 0. 0
Hipoteca fora do Reino Unido	„	1.467.14. 1
Valores:		
Do Govêrno Britanico	„	707 336.17. 2
Dos Govêrnos Coloniais e India	„	117.020.16. 8
Das Provincias Coloniais e India	„	9.197. 5. 7
Das Municipalidades da India e das Colonias	„	48.156. 4. 8
Dos Govêrnos Estrangeiros	„	287.642.11. 0
De Provincias Estrangeiras	„	90.148.19. 2
De Municipalidades Estrangeiras	„	86.626.10. 0
Obrig. do C.º de Ferro, C.as Nacionais e Estrangeiras	„	921.184.11. 4
Acções Preferenciais e Garantidas do C.º de Ferro	„	61.901. 7.11
Acções Ordinarias de C.as de Caminhos de Ferro	„	67.841. 1. 8
Direitos Feudais e Foros	„	64.377. 1. 9
Saldos de Agentes	„	343.291.10. 1
Premios a Receber	„	1.439.16. 0
Juros, Rendas e Dividendos a Receber	„	3.587.10. 0
Juros Acumulados mas não recebidos	„	27.966.14. 1
Dinheiro em Caixa e em Conta Corrente	„	78.714.14. 0
Débito da Secção de Vida	„	68.575.11. 7
Soma	£	2.987.189.16. 9
Importancia do Activo do Ramo Vida	„	7.031.104. 0. 5
Total	£	10.018.293.17. 2

PASSIVO

Capital:		
Autorizado — 200.000 acções de £ 5 cada £ 1.000.000. 0. 0		
Emitido — 155.000 acções de £ 5 cada, com desembolso de £ 1	£	155.000. 0. 0
Fundos do ramo Fôgo	„	847.285. 0. 0
Fundos do ramo Acidentes	„	7.660.10.10
Fundos do ramo Acidentes de Trabalho	„	76.489.16. 6
Fundos de Anuidades Certas e Amortização de Foros	„	77.386. 9.10
Fundo de Seguros Diversos	„	312.018.14.10
Fundos do ramo Maritimo	„	197.937.12.11
Fundos de Reservas Gerais	„	500.000. 0. 0
Fundo de Seguros e Pensões do Pessoal	„	90.000. 0. 0
Ganhos e Perdas	„	273.331. 2. 8
	£	2.537.109. 7. 7
Sinistros a Pagar:		
Seguros de Fôgo £. 133.744. 4. 8		
Seguros Diversos £. 77.833.16. 9	„	211.578. 1. 5
Sinistros de Seguros Maritimos pendentes e contingentes	„	101.077. 7. 2
Divida a Companhias de Seguros	„	52.104. 9. 1
Dividendos por pagar	„	4.925. 9. 4
Despesas e Comissões pendentes e reserva para contribuições a pagar	„	79.363.10. 4
Saldos diversos	„	1.031.11.10
Soma	£	2.987.189.16. 9
Importancia do Passivo do Ramo Vida	„	7.031.104. 0 5
Total	£	10.018.293 17. 2

EDINBURGO, 7 de abril de 1931. — Parte do Activo do Balanço Geral foi depositado em varios paises por virtude de leis locais para garantia dos portadores das apolices emitidas nesses paises.

Os valores dos titulos constantes dos Balanços do Ramo Vida e Geral estão abaixo do valor do mercado corrente em 31 de Dezembro de 1930, menos juros acumulados e dividendos e em nossa opinião os valores do Activo estão inteiramente ajustados aos valores estabelecidos no Balanço.

Certificamos, tambem, que nenhuma parte de qualquer fundo foi aplicada directa ou indirectamente a outro fim que não fôsse aquele que lhe era aplicavel.

(Ass.) *F. J. Cameron*, Director Principal e Actuario
(Ass.) *A Wallace Cowan*. Presidente
» *W. A. Baird*, Director
» *Alexr. Robb*, Director

EDINBURGO, 7 de Abril de 1931. — Conferi os livros e contas guardadas na séde da Caledonian Insurance Company referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1930 e vi que todas as contas das Filiais conforme os certificados passados pelos Auditores locais incluindo as contas da Caledonian American Insurance Company, foram correctamente incorporadas neles.

Devo dizer que obtive todas as informações e explicações que pedi e que as precedentes contas de Resultados e Balanço estão certas e que o Balanço foi convenientemente organizado de forma a mostrar a verdade do estado dos negocios da Companhia de acôrdo com as informações que me foram prestadas e o que mostram os livros da Companhia.

Tenho mais a relatar que verifiquei os valores da Companhia por inspecção dos titulos e documentos, e os que não estão em poder da Companhia, pelos certificados dos Auditores locais, Banqueiros e Agentes.

Certifico, tambem, que nenhuma parte de qualquer fundo foi aplicada directa ou indirectamente a outro fim que não fôsse aquele que lhe era aplicavel.

(Ass.) *Kenneth M. Gourlay, C. A., Auditor.*

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. 22740

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos — 10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Craveiro Lopes (Filho)—Doenças da pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

PAGEOL

Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

MATERIAL E TRACÇÃO — SERVIÇO D'ARMAZENS

Fornecimento de 830 toneladas de oleos mineraes diversos

No dia 20 de Junho de 1931, pelas 12,30 horas, na calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 830 toneladas de oleos mineraes diversos.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14,30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 4 de Junho de 1931.

O Engenheiro sub-director — Lima Henriques.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço combinado com o sr. Constantino Xavier de Carvalho

AVISO AO PUBLICO

(19.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 246)

I — Camionagem entre a estação de Tomar e Oleiros

A partir de 1 de Junho de 1931 é estabelecido um novo serviço de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias, entre a vila de Oleiros e a estação de Tomar, passando por Alto do Cavalo, Sertã, Sernache do Bonjardim, Besteiros e Ferreira do Zezere.

Por êste motivo são criados os novos Despachos Centrais do Alto do Cavalo, Besteiras e Ferreira do Zezere e são mantidos os actuais Despachos de Oleiros, Sertã e Sernache do Bonjardim, que passam a ter ligação de serviço pela estação de Tomar, em vez de pela de Castelo Branco.

O serviço será feito em harmonia com a respectiva tarifa de camionagem que entra em vigor na data acima indicada.

II — Camionagem entre a estação de Castelo Branco e Proença-a-Nova

O serviço de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e mercadorias, que presentemente se realiza entre a estação de Castelo Branco e Oleiros, passa, a partir de 1 de Junho de 1931 e em harmonia com a respectiva tarifa de camionagem, a ter o seu terminus em Proença-a-Nova, sendo mantidos os Despachos Centrais que estão funcionando até áquela povoação, ou sejam os de Sarzedas, Sobreira Formosa e Proença-a-Nova.

Os outros Despachos Centrais desta carreira, com excepção de Casal Novo (Cesteiro), que é encerrado a todo o serviço, passam a fazer ligação de serviço, como está dito acima, pela estação de Tomar.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar as tarifas de camionagem nas estações da rêde desta Companhia ou nos Despachos Centrais.

Lisboa, 15 de Maio de 1931.

O Director Geral da Companhia, (a) **Ferreira de Mesquita.**

TEL. N. 6312
Ondulação Permanente 40$00
Incluindo a mise-en-plis garantida por 6 meses executada por ***F. Costa***, especializado em ondulação permanente e penteados modernos
SALÃO CHIC
R. Braancamp, 36 *(á Rotunda)* **LISBOA**

ESTRANGEIRO

Ondulação permanente 50$00
Incluindo a mise-en-plis. Executado por **Gabriel Sousa**, Cabeleireiro da actualidade especializado em permanentes e penteados modernos.
APLICAÇÕES A KOMOL A 40 ESCUDOS
SALÃO SOUSA
Av. da Liberdade, 234 Telef. N. 2911

Um dia movimentado

na Camara Francesa

PARIS, 9—Prevê-se para hoje um grande dia parlamentar na Camara dos Deputados, devido á fixação das datas para as interpelações sobre dois assuntos: a manifestação dos «Capacetes de Aço» em Breslau e a presença de Briand no banquete organizado no domingo em Gourdon, pelos ex-combatentes. Esta ultima poderá tomar uma certa amplitude, sobretudo se o interpelante, sr. Soulier, pedir uma discussão imediata.

Parece tambem que Franklin Bouillon reclamará indicações sobre a entrevista de Chequers.—(Havas).

Eleições em Inglaterra

LONDRES, 9.—O resultado da eleição parcial de Gateshead, provocada pela morte do trabalhista sir James Melville, foi o seguinte: major Evans, trabalhista, eleito por 22.693; coronel Headlam, conservador, 21.501 votos.—(Havas).

Uma execução na India

SIMLA, 9.—Foi hoje executado em Mainwalli o agressor de sir Geoffrey de Montmorency, governador de Punjab, em 23 de dezembro de 1930.—(Havas).

Afinal qual é o melhor?

Para se certificarem da verdade aconselhamos aos bons gastronomos, uma visita como experiencia ao velho Café restaurant Suisso, no Largo D. João da Camara, n.os 7 a 10, o qual acompanha diariamente a baixa de preços do mercado sem alterar a selecção de pratos das suas ementas no já incomparavel serviço de almoços, jantares etc. Assim que como restaurant é hoje considerado o melhor e mais economico.

BOLSA DE LISBOA

9 de Junho
CONTADO

VALORES	Nectnado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	957$00	956$50	958$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	975$00	980$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..	—	960$00	970$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.030$00	1.000$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	390$00
Banco Lisboa & Açôres	280$00	275$00	300$00
Banco N. Ultramarino	—	—	45$00
Banco de Portugal.....	730$00	715$00	740$00
Banco Port. e Brasileiro	—	11$50	14$00
C.ª C. F. de Benguela	1.355$00	—	1 355$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	26$00	30$00
C.ª das Aguas de Lisboa	200$00	199$00	204$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	126$00	126$00	127$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	72$50	72$00	72$50
C.ª Nac. de Navegação	—	160$00	161$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	250$00
C.ª Portug. de Tabacos	180$00	179$00	181$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	3$70	3$70	4$50
A Tabaqueira.....	—	425$00	—
C.ª Amboim.....	—	23$00	25$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	41$00	41$00	45$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	42$00	42$00	44$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	700$00	740$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	205$00
C.ª Ilha do Principe..	105$50	105$00	105$50

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,3	$88,7
Madrid	1$ 7	2$19
New-York	22$55	22$65
Zurich	4$37,5	4$39,3
Roma	1$18	1$18,6
Bruxelas	$62,8	$63,1
Amsterdão	9$07,5	9$11,3
Berlim	5$35,5	5$37,6
Praga	$66,8	$67,2
Rio de Janeiro	1$55	1$56

CONCURSO DAS QUADRAS
DOIS CASTIÇAIS DE ARTE
em prata e madeira
PREMIO DA
Joalharia Ernesto Pinto
RUA DO OURO

A febre do ouro

no Monte Carlo da America

RENO (Nevada), maio—Uma nova febre de ouro apareceu na povoação de Reno, na vizinhança do deserto. Ha alguns anos que Reno é celebre por ser a cidade de Nevada que tem a legislação mais benigna em questão de divorcios, o que lhes valeu o epiteto de «Paraiso dos divorcios». Agora um outro atractive a vem tornar mais conhecida ainda, o jogo. O Estado de Nevada é o unico da America do Norte em que a industria do jogo é consentida, e Reno, com a sua desenvolvida industria turistica, reclama para si mais outro titulo de notoriedade, o de «Montecarlo» da America.

A celebridade de Reno como «Paraiso dos divorcios» data já da fundação de Nevada. Outros Estados têm as mesmas leis, mas nenhuma cidade soube tirar delas partido como Reno. Fez saber aos americanos que os seis meses de residencia que se exigiam como condição prévia para o divorcio em nenhuma parte poderiam passar-se mais agradavelmente do que em Reno.

Os divorcios transformaram-se num florescente negocio para Reno, de tal forma que outros Estados e cidades trataram de publicar leis suaves e faceis no mesmo sentido, para obter os mesmos resultados satisfatorios. Mexico, Cuba, Arkansas e Idaho reduziram o tempo de residencia indispensavel e preparam a Reno uma concorrencia perigosa. A essas medidas Nevada respondeu reduzindo o tempo de residencia para sómente seis semanas. Mas nem isto ainda pareceu suficiente para assegurar a sua primitiva posição, mas ao lado da nova lei sobre divorcios ditou outra sobre jogos azar, e deu a entender, embora de forma velada, que a «prohibition» não era tampouco levada a sério nêste Estado, visto como êle não tinha aceitado nenhuma lei especial sobre a «prohibition».

O chefe de Reno na luta pelo titulo de «cidade mais liberal» dos Estados Unidos é o respectivo «mayor», que ha pouco foi reeleito. E' advogado de profissão e até agora defendeu 2.000 acções de divorcio, o que, certamente, deve constituir um «récord» de nova especie. Ora êste sr. Roberts nada se importa com a vigilancia legal da moral. Logo que entrou em vigor a lei do jogo, foi êle quem inaugurou uma casa de jogo e colocou a primeira partida na roleta. Sendo interrogado uma vez sobre a melhor forma de combater o contrabando do alcool, disse que se devia colocar em cada esquina um barril de whisky e os copos necessarios, á disposição gratuita do publico, e assim se exterminaria o contrabando do alcool.

Naturalmente logo á primeira noticia de que havia jogo em Reno afluiram ali milhares de pessoas, sobretudo cowboys vindos do oeste, jogadores e aventureiros, levados pela «auri sacra fames».

Apareceram na cidade duas especies de casas de jogo: Clubes elegantes, em que se permitia a entrada sem levar «toilette» de noite, e espeluncas indecentes onde se concentrava toda a vasa social dos Estados Unidos. Voltaram tambem a vida os antigos tipos de «banqueiros» que, no meio da rua, instalam uma pequena barraca em que aceitam as apostas que lhes oferecem os cowboys e outros forasteiros.

Se tais leis de facilidades trazem realmente a Reno as vantagens e beneficios a que visam é muito discutivel. Anteriormente, quando o prazo de residencia que se exigia para poder intentar acção de divorcio era de seis meses, os forasteiros que ali iam com tal intento gastavam quantias consideraveis. No ano de 1917, a industria estrangeira de Reno não ganhou senão umas 25.000 libras, mas em 1927 elevou-se a mais de meio milhão de libras por ano e a municipalidade conta que esta cifra se duplique nos proximos anos. Desde que entrou em vigor a nova lei sôbre o jogo, a população de Reno, que era de 19.000 almas, sofreu um aumento de 5.000 pessoas.

Todas as manhãs ha uma imponente aglomeração de pessoas, perante os dois juizes de divorcios Ben Curler e Thomas Moran. Da forma mais democratica que se pode imaginar, juntam-se milionarios com pessoas modestas em longas «bichas» que suspiram por chegar até á Caixa dos Tribunais. O ajuntamento foi maior nos dias em que o prazo de residencia foi reduzido para seis semanas. A caixa registadora do Tribunal notava termo médio, em cada dois minutos, o pagamento dos direitos que se liquidavam pelo pedido de divorcio. Estes direitos são de uns 20 dollares o apresentar a petição e de 15 ao receber a sentença.

Os candidatos ao divorcio, antes do exame correspondente, são instruidos pelos seus advogados nos segredos do processo, e estudam maduramente as declarações que terão de prestar. Na pratica nunca sucedeu ter sido rejeitado um pedido de divorcio. Com rostos de satisfação os conjuges abandonam a sala do Tribunal, beijam na escada uma coluna, segundo a antiga tradição, tomam os seus papeis de divorcio, que são ligados com uma fita azul, e dirigem-se depois para o rio Truckee, ao qual, tambem de acôrdo com a tradição, lançam os aneis dos esponsais.—(United Press).

Hotel Central
Tel. 23917
Lindos quartos e appartements. Conforto. Socego. Boa meza. Preços razoaveis. Recomendado pelas Boas familias. R. do Athayde, 9.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CURÍA
Estancia dos Arthriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho
Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

A entrevista de Chequers

e os seus resultados

LONDRES, 9—Bruning e Curtius sairam de Londres ás 8 e 18, para Southampton. Bruning declarou ao representante da «Reuter» que tanto êle como Curtius estavam muito satisfeitos com as entrevistas que tinham tido com os ministros ingleses e encantados com a recepção que lhes fôra feita em Chequers. O chanceler acrescentou que as conversas realizadas haviam sido uteis para o problema das cooperações internacionais. Um pouco antes da partida do comboio, o ministro austriaco, barão de Franckenstein, chegou á estação, tendo tido uma conversa com os ministros alemães.

Bruning telegrafou a Mac Donal no momento em que deixava o territorio inglês, dizendo que desejava agradecer-lhe sinceramente a encantadora hospitalidade de que foi alvo com o seu colega Curtius e que os dois se recordariam sempre com gratidão dos dias agradaveis passados no belo país que é a Inglaterra, bem como a calorosa [illegible] governo e povo inglês lhes dispensaram. Curtius, por seu turno, telegrafou a Henderson os seus agradecimentos pela cortez hospitalidade do govêrno, acrescentando que se sentia feliz por ter tido ocasião de ter encontrado Henderson no seu proprio país.—(Havas).

PARIS, 9—As conversas de Chequers continuam a reter a atenção da Imprensa, não pelos resultados directos, que parece serem pouco importantes, mas pelas suas consequencias longinquas e repercussões sobre a evolução dos grandes problemas da hora presente. A entrevista parece, com efeito, querer iniciar um movimento para uma acção internacional, para a solução das dificuldades presentes.

O «Journal» chama a atenção para a intima relação estabelecida pela America entre as liquidações financeiras e o desarmamento, lamentando que nenhuma alusão tivesse sido feita ao comunicado de Chequers nem a determinadas manifestações desastradas da Alemanha.—(Havas).

LONDRES, 9—O «Daily Telegraph» diz que as entrevistas de Chequers não deram resultados apreciaveis, podendo, no entanto, ser consideradas como ponto de partida dum novo movimento para a solução progressiva das dificuldades financeiras da Alemanha e da Europa, no caso de a America não recusar a sua cooperação.

Segundo o «Times», do lado britanico não se teria aceite, senão com reservas, os argumentos alemães que atribuem á crise da industria e da agricultura alemãs a causa das dificuldades em que se encontra o Reich em satisfazer as reparações.

O «Daily Mail» diz que a suspensão dos pagamentos das reparações no proximo outono não é sómente possivel, mas provavel.—(Havas).

CONCURSO DAS QUADRAS
Estojo de arte — Caneta Coeklin e lapizeira
Premio da Papelaria Progresso,
Rua do Ouro

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 16,30 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

A. PEDROSA
— DO —
Salão Aureo
A presenta nova colecção dechapeus, tricot e outras palhas da mais alta novidade, exclusivos da nossa casa
246, Rua do Ouro

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 248 | Coimbra Loreto

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

A exposição

cultural portuguesa

no Parque de Vincennes

(Continuação da 5.ª pagina)

se referiu, em termos encomiasticos e adivinhatorios do destino glorioso do mestre; duas telas do Leão de Ouro: o celebre grupo, que teve o nome daquela casa, e o famoso *Silva Porto*, etc. Tenho a certeza que a obra de Columbano vai causar sensação na capital da França. Aguardo as apreciações da critica com verdadeira impaciencia.

—Ao todo quantas obras vão a Paris?

—Oitenta quadros, cinquenta peças de ourivesaria, moveis, ceramicas e muitos livros e documentos de caracter historico, geografico, astronomico, etc. Entre as peças de ceramica quero destacar uma escudela da época ming, chinesa, com esta inscrição na nossa lingua: «em tempo de Pero de Faria, 1541». E' a mais remota que se conhece, em lingua europeia, visto que até agora a mais antiga, tambem de encomenda portuguesa, patente no Victoria and Albert, de Londres, tem a data de 1557. A escudela foi-me emprestada pelo sr. dr. Diogo de Castro e Brito.

Uma pregunta:

—Além das tapeçarias de Pastrana foram pedidas aos museus estrangeiros obras com caracter português?

—Foram. Um biombo japonês do seculo XVI, representando o desembarque dos portugueses, no porto do Funai, em 1551, ao Museu Guimet; quatro panos, com feitos de D. João de Castro, que estão em Praga; e livros e documentos cartograficos ás bibliotecas belga, holandesa, e francesa.

A fechar:

—Quero destacar o valioso auxilio que á nossa exposição, de Paris deram os srs. ministros da instrução e dos estrangeiros, que muitas dificuldades removeram e facilidades concederam. Não esqueço tambem a colaboração efectiva e inteligente que me deram tambem Antonio Barão, director do Arquivo da Torre do Tombo, e Sousa Lopes, director do Museu de Arte Contemporanea, que muito tem contribuido para que a nossa representação artistica, no *Jeu de Paume*, nos honre e engrandeça. Devo-lhe dizer que as nossas *reliquias* foram para Paris, em «wagons» blindados e selados, sem trasbordo, e convenientemente vigiadas. Voltarão, sem uma beliscadura. Algumas, como seja a Custodia de Belem, e a escudela de Pero de Faria, vão na minha «cabine»—tão perto da minha vista, como do meu coração.

Ainda o crime da Terrugem

A proposito da noticia que ontem publicámos, ácêrca da prisão de um individuo de alcunha «Labaredas», o chefe Pereira dos Santos esclareceu-nos que o autor do crime da Terrugem se encontra detido desde 10 de março em Mequines, por ter ali praticado um furto de mil francos.

A identidade do criminoso foi estabelecida pelas fotografias e impressões digitais enviadas ás autoridades portuguesas. Não se trata, porém, de um individuo de alcunha «Labaredas», mas sim de Francisco Tomé, o «Setubal», que tambem usava os nomes de Manuel dos Santos, Raul Galo e Dias Cascais.

Club Nautico de Portugal

O Club Nautico de Portugal promove, no proximo domingo, um passeio pelo rio até á vala da Azambuja, a bordo do vapor «Extremadura», absolutamente gratuito para os seus socios.

O embarque efectua-se no Terreiro do Paço (Ponte do Sul e Sueste), ás 10 e 45.

Antes de comprar oiça
Clarion Radio

O MOMENTO POLITICO

Qual é a atitude de republicanos e monarquicos nas futuras eleições

Qual é a posição que perante o animado acto eleitoral vai tomar a direcção da causa monarquica?

O sr. conselheiro Azevedo Coutinho, lugar-tenente do sr. D. Manuel, prestou-nos, a esse respeito, as seguintes informações:

—Os monarquicos não assentaram numa atitude definitiva, que tem de ser adaptada a uma série de circunstancias ainda não suficientemente explicadas e esclarecidas.

O nosso procedimento de uma maneira geral, continua subordinado ao pensamento que exprimi ha tempo, para o seu jornal: «A causa monarquica não presta, nem podia prestar, á ditadura um apoio incondicional. Apoia a ditadura naquilo que representa o supremo interesse nacional, unico que lhe merece uma atenção permanente e vigilante».

E' ainda o supremo interesse nacional, pelo que diz respeito ao problema internacional e ao problema da ordem, que norteia a nossa acção neste momento.

—Em relação ao acto eleitoral?

—Constituiu-se uma comissão para tratar detalhadamente dos assuntos que se prendem com a realização desse acto. Compõem-na os srs. Fernando Pizarro, Mario de Aguiar, condes de Agueda e de Arrochela, Eduardo Pinto da Cunha, Carvalho da Silva e Supico. Com ela trabalham varios elementos da comissão politica da causa.

—Têm efectuado algumas reuniões?

—Sim, senhor, e verificando-se nelas uma perfeita unidade de vistas.

—Os monarquicos apresentarão candidaturas, independentemente de quaisquer acôrdos?

—Não lhe posso responder por enquanto a essa pregunta. Isso varia muito com as condições de ordem local e eleitoral. Havemos de votar, naturalmente, em quem nos assegure a manutenção da integridade nacional e da ordem publica.

«E posso dizer-lhe que ainda ha pouco recebi uma carta de El-Rei em que essas directrizes são acentuadas, e que é inspirado pelos mais altos sentimentos patrioticos.

E o sr. conselheiro Azevedo Coutinho terminou:

—A resolução do problema eleitoral, pelo que respeita aos monarquicos, continua inteiramente subordinada, dentro das linhas gerais que esbocei, a uma questão de patriotismo e de oportunidade.

* * *

Em correspondencia do Porto, o nosso colega «O Seculo» afirma «saber que os integralistas concorrerão ás urnas».

Procurando informações sobre o assunto foi-nos, por um dirigente integralista, afirmado que a Junta Central do integralismo Lusitano ainda não encarou sequer a hipotese de os seus correligionarios colabobrarem no acto eleitoral.

Deram a sua adesão ao Grupo de Estudos Democraticos os srs. drs. Alvaro Costa, Manuel Bravo, Pinto Barriga, Fernando Lopes, Torres da Assunção, Mario Santos e João Lopes Junior.

* * *

A Comissão Municipal do Partido Republicano Português, em Lisboa, reunida para apreciar a circular do seu directorio, que aconselha ás comissões e aos correligionarios uma diligente actividade nos trabalhos atinentes á inscrição do recenseamento de todos os republicanos, resolveu saudar as comissões paroquiais da capital e comunicar-lhes esta deliberação, recomendando-lhes a maior actividade e urgencia nos referidos trabalhos do recenseamento.

★ ★ ★

Em Sintra constituiu-se, com representação dos dirigentes da politica republicana partidaria do concelho, uma comissão de propaganda do recenseamento eleitoral.

Em Vizeu, no dia 10, realiza-se, no Centro Republicano, uma reunião para apreciar o momento politico.

Em Vieira do Minho, os elementos da conjunção partidaria iniciaram já tambem os trabalhos preparatorios para a inscrição dos seus correligionarios no recenseamento em preparação.

Catolicos e fascistas

CIDADE DO VATICANO, 9 — O Vaticano espera que o Governo responda á terceira nota que lhe enviou acêrca das perseguições que têm sido levadas a efeito pelos fascistas contra as instituições catolicas.

No caso de o Quirinal não responder, será enviada uma nota em termos ainda mais energicos.

Ha, no entanto, a impressão de que o horizonte começa a desanuviar-se. — (United Press).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Colonia Balnear da Cruz Quebrada

Principia na primeira semana de julho o estagio de quinze dias e respectivos banhos do mar nos magnificos pavilhões das juntas de freguezia, situados na praia da Cruz Quebrada, ás crianças pobres de Lisboa.

Esta iniciativa, digna dos maiores louvores, vem contribuindo para o desenvolvimento da raça, proporcionando ás crianças pobres beneficios que a sua pobreza não lhes poderia dar. Mercê da quotização das Juntas, da protecção de entidades oficiais e da bondade de subscritores, têm as Juntas de Freguezia mantido esta Colonia Balnear. A inscrição de crianças está aberta em quasi todas as sédes das Juntas, e sabemos que são muitas as que pedem tal beneficio.

Pavilhão Português
CINEMA E VARIEDADES AO AR LIVRE
Por 1$50 com entrada livre no PARQUE MAYER
HOJE, a super-produção em 8 partes
A canção do destino
Estreia da celebre artista francesa
ROSE MARY Bailados classicos e modernos
Concerto pela magnifica ORQUESTRA-JAZZ. Todas as bebidas sorvetes e carapinhadas refrigerados pelo sistema
"FRIGIDAIRE"

POLITICA ESPANHOLA

A Espanha

vai contrair

um emprestimo em França

MADRID, 9— *(Pelo telefone)* — O sr. Melquiades Alvarez continua as suas visitas aos membros do Governo provisorio da Republica, podendo-se afirmar que já se avistou com todas as suas primeiras figuras. Ao que parece estas visitas obedecem ao proposito do sr. Melquiades Alvarez vir a ocupar a presidencia das futuras Côrtes Constituintes, procurando assim conhecer os projectos que os ministros levarão ao Parlamento.

O sr. Melquiades Alvarez continua, porém, a negar importancia oficial a estas visitas, que afirma obdecerem apenas ao desejo de agradecer a todos os ministros os cuidados que ultimamente tiveram com a sua saude. Aos jornalistas declarou o sr. Melquiades Alvarez que dentro de dias partirá para as Asturias, a fim de iniciar a sua campanha eleitoral.

O Governo da Republica encontra-se actualmente em face do problema do pagamento de obras contratadas pela ditadura, e que orçam por alguns milhões de pesetas. E, como o Governo não quere fazer emissões de divida publica, está na disposição de iniciar diligencias para realizar operações de credito com as nações que estejam dispostas a favorece-las.

Assim, o sr. Indalecio Prieto declarou que está disposto a fazer com o Estado francês uma operação semelhante á de 1928, com a diferença de que então foi a França que pediu dinheiro emprestado á Espanha.

O sr. Fernando de los Rios fez hoje declarações no sentido de negar as afirmações feitas no jornal «El Sol» pelo sr. Vallina, «leader» dos comunistas na Andaluzia.

O sr. Fernando de los Rios, conhecedor da fôrça comunista na Andaluzia, nega a sua importancia, que é apenas resultante dos problemas agrarios, desaparecendo, portanto, logo que as Côrtes Constituintes solucionem os referidos problemas. — (United Press).

Um "surdo-mudo"

que fala pelos cotovelos

A' porta do Coliseu, foi preso ontem um indigente de nome Salvador de Sousa, que se faz passar por surdo-mudo e aleijado de um braço.

Trata-se de um reincidente na arte de armar á caridade publica. Ha quatro anos foi preso e internado na Albergaria, como surdo-mudo e indigente. Uma noite, porém, começou a sonhar tão alto, que os outros internados acordaram sobressaltados e correram para a cama do Salvador, supondo que alguem lhe estava a fazer mal.

Ontem, ao ser preso, começou a falar pelos cotovelos, pedindo ao agente que não lhe «estragasse o negocio».

"Gitanillo de Triana"

MADRID, 9. — *(Pelo telefone)*. — Renascem as esperanças de salvar o matador de touros «Gitanillo de Triana», que depois da lavagem da espinha dorsal a que foi submetido, ficou mais aliviado e com menos febre. — (United Press).

CREME DENTAL
BORO-BORAX
ANTI-SEPSIA BUCAL
Preço de propaganda ... 4$00 Esc.
Depositários exclusivos:
—RAUL VIEIRA, Lda.—
Rua da Prata, 51, 3.º—LISBOA